

Meio ambiente: no Pio XII, nossas crianças pintam um futuro melhor! **Págs. 8 e 9**



Pio XII: educação ao encontro dos jovens

Professor Benedicto Maurício Bueno



Nesta edição da Revista do Pio XII, que presta uma homenagem de nossa comunidade a D. Bruno Gamberini, você poderá conhecer um pouco mais sobre as práticas educacionais adotadas pelo nosso Colégio e descobrir como as vivências do nosso cotidiano escolar caminham em direção ao desenvolvimento não só de bons alunos, mas de ótimos cidadãos.

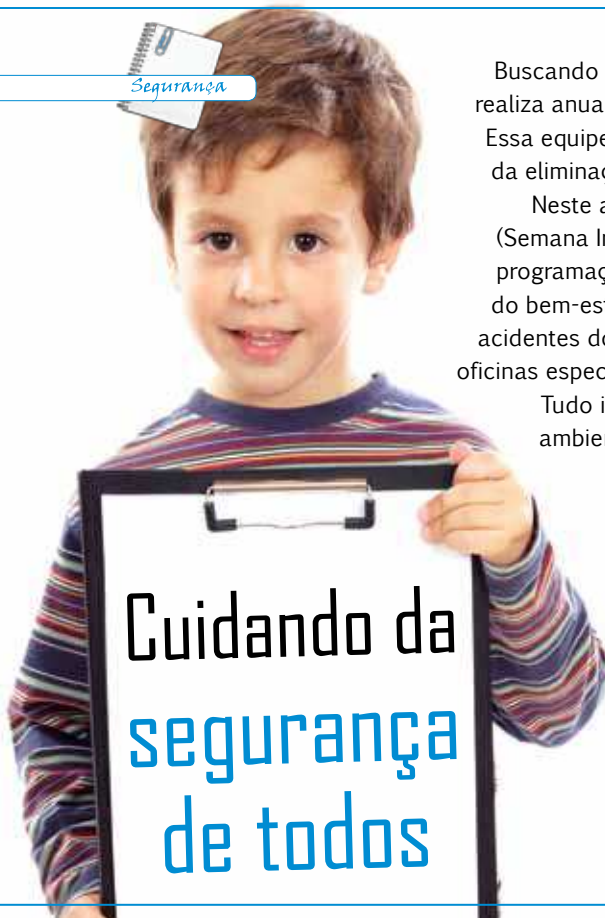
Veja os principais projetos que dinamizam e estimulam os alunos do Fundamental em torno das questões ambientais, em sintonia com o tema da Campanha da Fraternidade 2011 – Fraternidade e Vida no Planeta. Movidos por essa temática, professores e alunos estão centrados em variados projetos que vão desde os espécimes do jardim da escola, que despertaram a atenção de uma das turmas, até a casa ecológica, passando

por projetos que incentivam novas concepções para os destinos do que ainda consideramos lixo... Parabenizamos os autores do projeto Revista Energia Total, que foi mais uma vez premiado, dessa vez no concurso Prêmio Educador Católico promovido pela Rede Católica de Educação.

Nossa equipe pedagógica está em permanente atualização, com as experiências de nossas doutorandas no exterior e com a participação de nossos docentes em congressos, além de publicação em literatura infantil. Vale conferir!

Destaque também para os estudantes do Ensino Médio que participam do PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio, na parceria Pio XII, PUC-Campinas e CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Segurança



Buscando oferecer segurança a todos os seus alunos e funcionários, o Colégio Pio XII realiza anualmente a eleição para a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Essa equipe, composta por quatro membros, atua focada em prevenir acidentes por meio da eliminação de situações de riscos e, principalmente, na conscientização.

Neste ano, a CIPA promoveu, de 19 a 23 de setembro, a segunda edição da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) do Colégio. Com uma programação repleta de atividades voltadas para a promoção da segurança, da saúde e do bem-estar, o evento contou com a Feira da Saúde, palestras sobre prevenção primária, acidentes do trabalho e DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), além de uma série de oficinas especiais.

Tudo isso para estimular a reflexão sobre os meios de evitar acidentes em nosso ambiente de trabalho e estudo!

A Feira da Saúde estimulou a participação de todos



Palestras marcaram a programação da SIPAT

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação do Colégio Pio XII destinada a seus alunos, funcionários e comunidade em geral. Diretor - Benedicto Maurício Bueno; Conselho Editorial - Antônio Baraçal Prado Júnior, Antônio Luís Rizzo, Cláudia Roberta Ferreira e Marcos Roberto Fornazieri. Colégio de Aplicação Pio XII - Rua Boaventura do Amaral, 354 - CEP 13026-908, Campinas, SP - Informações: (19) 3341.3170 - pioxii@puc-campinas.edu.br. PUC-Campinas - Sociedade Campineira de Educação e Instrução. Fotos - Eugênio Gustavo Romeiro Ferreira. Produção Editorial - Conexo Comunicação Empresarial (19- 3241.4078). Direção de Arte - Marília Gabriela. Redação - Silvia Montico, Jornalista responsável: Mara Dipe (MTB: 25794).

Especialização



Professora Liana aproveitando a praia de Bari



Doutorado na Itália

Ensino de Música nas Escolas Básicas.

Espero trazer conhecimento prático e teórico para aprofundar as reflexões sobre experiências pedagógico-musicais tanto para os alunos do Colégio como para ajudar a preparar professores de música no Brasil, agora que o país vai precisar de bastante mão de obra qualificada nesse assunto. Minha experiência como professora de música no Pio XII – onde voltarei a colaborar no meu retorno – é essencial em todo esse processo, afirmou Liana.

E como Bari é uma cidade grande que fica no sudeste da Itália, na região da Puglia, próxima das Ilhas Gregas, disse que vai também ver paisagens lindas e nadar em outros mares nos fins de semana.

Até a sua volta, quem leciona as aulas de música é a professora Christina Bottura.



Professora Cláudia posa em frente a Universidade de Lisboa

Doutorado

reuniões de pesquisa e conhecendo algumas

escolas. Frequentei atividades do Movimento da Escola Moderna (MEM) e fiz estágio na famosa Escola da Ponte, ambos com vasta experiência na abordagem de métodos diferenciados de ensino, pelos quais o aluno possui mais autonomia no aprendizado”, contou a professora, frisando que a experiência foi muito rica para ampliar o aprendizado acerca de seu universo de trabalho.

De volta ao Pio XII

Depois de passar o ano de 2010 realizando parte de seu projeto de doutorado em Portugal, a professora Cláudia Roberta Ferreira, Coordenadora da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1, retornou para o nosso convívio escolar.

No ano passado, a professora frequentou a Universidade de Lisboa, pelo Programa de Doutorado e Estágio no Exterior (PDEE), com bolsa de estudos da CAPES para desenvolver o seu projeto, que aborda a formação docente a partir da realidade do cotidiano escolar.

“Passei um ano estudando, participando de congressos, eventos,



Professora Christina em aula com alunos do Fundamental 1

A partir de 2012, todas as escolas de Educação Básica deverão oferecer o ensino de música,

como forma de reconhecimento de que este é um direito de todo cidadão. Diversos países já adotam essa prática, com o objetivo de prover a todos uma educação mais completa.

Da mesma forma, no Pio XII, onde a música é parte da grade curricular da Educação Infantil e Fundamental 1 há mais de duas décadas, o objetivo não é formar músicos, mas sim desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a humanização.

Segundo a professora Christina Bottura, que assumiu as

Estudo de Música

aulas da disciplina na Educação Infantil e no Fundamental 1 neste semestre, além do aspecto lúdico, a música tem aspectos matemáticos, linguísticos, motores. “Por trabalhar simultaneamente todos esses aspectos, a vivência da música nos facilita perceber a existência de relações de semelhança entre eles. Essas analogias podem tornar o mundo mais apreensível e mais bonito”, contou.

Nas aulas, o próprio corpo também é utilizado como instrumento de musicalização, visando promover associações entre diferentes formas de inteligência. “A ciência já constata benefícios da música ligados ao desenvolvimento intelectual. Ainda assim, o maior objetivo da educação musical não deixa de ser a vivência da música, enquanto experiência sensível, na formação do ser humano” completou Christina.

Professora Lia lança livro infantil

Baseado na história de um ex-aluno do Colégio, a professora Eliana Lisboa, mais conhecida como Lia, lançou, no dia 29 de setembro, o livro infantil Pelos Olhos de Nicolas, que conta a história de um garotinho fascinado pelo trabalho dos profissionais que coletam o lixo das ruas.

“O Nicolas foi nosso aluno e tinha essa paixão pelo trabalho dos coletores, e eu achei a história dele

tão bacana que resolvi escrever sobre ela. Além de proporcionar a leitura, o livro também acabou se tornando uma ferramenta de reflexão para alunos da Rede Pública de Ensino, que vão recebê-lo como projeto de estudo para tratar de questões relacionadas ao descarte correto do lixo e cuidados com o meio ambiente”, contou. Parabéns pelo belo trabalho, professora!



Eliana Lisboa

Educação

"Pelos olhos de Nicolas"



Uma joaninha na sala de aula



Revista do Pio XII

Os alunos pintaram a Joanona

As crianças do Infantil II participaram de um criativo trabalho com a professora Vaniza Ghidotti. Com o objetivo de sensibilizar esses alunos quanto à importância e necessidade de preservação dos seres da natureza, além de estimular a linguagem oral e a criatividade, e levar informações sobre o modo de vida das joaninhas, todos realizaram visitas ao jardim da escola, onde viram muitas joaninhas.

“Com isso, conseguimos estimular novas descobertas, trazendo livros e músicas com o tema, trocando conhecimento em rodas de conversas diárias, além da confecção de joaninhas com materiais recicláveis”, contou Vaniza.

As crianças ainda trabalharam na produção de um painel no

qual citaram tudo o que deveria existir na casa da joaninha e ainda

elaboraram coletivamente uma história sobre a “Joanona”, para que usassem a imaginação.

“Atualmente, as crianças têm uma outra postura diante das flores e bichinhos que encontram, elas cuidam e dizem aos outros sobre a necessidade desse cuidado. O projeto teve um resultado excelente”, completou a professora.



Animais de jardim

Depois de um dos alunos encontrar um bichinho no jardim da escola e levá-lo à sala de aula, questionando do que se tratava, a professora Mariana Pucca passou a desenvolver o projeto Animais de Jardim, com a turma do Infantil 3.

“O questionamento desse aluno despertou a curiosidade dos demais para conhecer aquele bichinho e outros também. Foi aí que começamos a estudar aquela lagarta e acompanhamos todo o seu desenvolvimento até virar uma borboleta”, contou a professora.

Em seguida, veio o estudo sobre as minhocas e os benefícios trazidos por elas para uma horta. “Os alunos ficaram

Durante as aulas, a turma confeccionou seus próprios bixinhos



maravilhados, pois era o primeiro contato deles com esses bichos. As aulas aconteceram com visitas à horta e com a apresentação de vídeos em sala de aula. A iniciativa foi um sucesso entre as crianças”, frisou Mariana.

2011 é o ano da inclusão no Pio XII



O ano de 2011 está sendo marcado por um importante avanço no campo da inclusão de alunos com necessidades especiais. É que, desde o início do período letivo, os sete alunos especiais incluídos em salas regulares do Colégio passaram a ser acompanhados de perto por uma pedagoga especializada no atendimento dessas crianças.

Em parceria com o Programa de

Acessibilidade da PUC-Campinas (ProAces), o Pio XII conta com a presença da professora Márcia Octaviano, para ajudar no aprendizado desses alunos dentro e fora da sala de aula.

“Esse trabalho funciona como um apoio pedagógico para esses alunos e também para os professores das turmas. Trabalho com o atendimento em sala de aula, auxiliando nas dificuldades de leitura e alfabetização”,

contou Márcia, que também orienta os demais alunos sobre o tratamento com esses colegas especiais. “Os grupos acolhem muito bem esses alunos especiais, mas, às vezes, algumas crianças não entendem muito bem as dificuldades deles. E agora é possível acompanhar todas as questões que surgem com o trabalho de inclusão bem de perto”, completou a professora.

Congresso sobre inclusão

Em agosto, as professoras Cláudia Ferreira, Vaniza Ghidotti e Márcia Octaviano (ProAces) participaram do Congresso sobre Formação de Professores, na Unesp, em Águas de Lindóia, apresentando o projeto “Diálogo a partir de uma experiência de inclusão no Ensino Regular”.

Nosso Colégio foi, no grupo do qual participamos, a única escola representada por professores falando sobre a inclusão de alunos com necessidades especiais em sala de aula. O projeto tratou especificamente do trabalho de inclusão realizado com um aluno autista.

“Precisamos criar espaços para a discussão desses temas e achamos que o exemplo desse aluno, que está em uma sala

regular com as outras crianças, era uma boa oportunidade para isso. É muito desafiador para a escola ter uma criança de inclusão e quisemos compartilhar essa experiência, que tem sido positiva tanto para esse aluno quanto para o restante da turma”, afirmou a professora Cláudia, Coordenadora de Educação Infantil e Fundamental 1.



Professoras representaram o Colégio em congresso



Trocando cartinhas

Os alunos do 2º ano do Fundamental estão vivendo uma importante experiência cultural, por meio do projeto troca de cartas, desenvolvido com a turma pelas professoras Márcia Duarte e Juliana Tessari.

Além de trabalhar aspectos relacionados à leitura e à escrita, o projeto ainda possibilita o contato com alunos de outra escola, o que proporciona essa rica vivência. “O objetivo principal é trabalhar a língua escrita e a interpretação de textos. Os alunos estão adorando, e ficam ansiosos pela chegada da próxima carta para saber o que seus novos amigos, feitos a distância, estão dizendo”, diz Márcia Duarte.



Alunos exibem as cartinhas que receberam dos colegas da rede estadual

“Achei esse projeto muito importante para conhecer novas pessoas. Ganhei mais uma amiga”, Isabella L. Muniz.

“Eu achei muito legal participar. Com as cartinhas, aprendi uma nova música e troquei conhecimento”, Vinicius A. Lourenço.



Todos por um objetivo comum



As crianças aprenderam mais sobre reciclagem

Os alunos dos 3º e 5º anos do Fundamental estão, juntos, tocando o projeto “O que fazer com o lixo”, que nasceu após assistirem a uma apresentação da 6ª série sobre a iniciativa de reutilização do lixo.

Após pesquisar sobre como funciona o sistema de coleta seletiva na cidade, eles trocaram ideias e informações para, juntos, pensarem em soluções e alternativas para o descarte e reaproveitamento do lixo em casa e na escola.

“Nessa fase, as crianças estão aprendendo a cuidar do lixo em casa, conversando com as famílias e ajudando na separação. No futuro, essas ações serão trazidas para o Colégio”, disse a professora do 3º ano, Ana Milani.

Segundo as professoras Leonor e Ana, o objetivo é conscientizar as turmas para que elas adotem uma postura diferente com relação ao lixo, em relação ao descarte e ao reaproveitamento, a partir de situações do cotidiano. E se depender do envolvimento dos alunos, esse projeto renderá muitos frutos!



Por dentro da culinária indígena

O aprendizado dos alunos do 3º ano do Fundamental ganhou um sabor todo especial. É que, após aprender um pouco mais sobre a cultura indígena em sala de aula, a Profa. Ana Milani convidou a mãe de uma aluna da 4ª série, que tem descendência indígena, para falar aos alunos sobre as histórias e os costumes desse povo.

Na aula especial, a convidada também desenvolveu uma deliciosa atividade culinária com os alunos, preparando farinha de mandioca e tapioca junto dos alunos. “Além de aprender um pouco mais sobre os cuidados com a alimentação, seguindo o bom exemplo dos indígenas, as crianças ainda tiveram contato com uma cultura bem diferente da sua”, comentou Ana.

Ao final da atividade, todos participaram da elaboração de um texto coletivo sobre a aula.



A tapioca foi a sensação da atividade culinária





Um novo estímulo para a leitura



Os alunos do 1º ano do Fundamental estão aprendendo mais sobre a Língua Portuguesa e ganhando novos estímulos para a leitura.

A partir da proposta do livro da disciplina, que prevê o trabalho com diferentes gêneros textuais, como poesia, por exemplo, as turmas começaram a trabalhar as rimas com seus próprios nomes. “Fizemos uma atividade coletiva na Roda da Conversa na qual todas as crianças foram propondo rimas com os seus nomes, bem como com os nomes dos colegas, e assim construímos pequenos textos. Foi um trabalho muito divertido e que, especialmente, possibilitou a escrita significativa”, contou a professora de uma das turmas, Tatiana Leite de Carvalho Garcia.

Além desse projeto, as turmas do 1º ano também estão trabalhando com a proposta da Sacola de Leitura. A partir dela, os alunos podem levar para casa uma série de títulos infantis que contempla poemas e narrativas, cujo principal objetivo é desenvolver o gosto pela leitura e proporcionar momentos prazerosos compartilhados com seus familiares. E ninguém quis ficar de fora!



Nas rodas de leitura, os alunos escolhem os livros que levarão para casa

Sentimento e Identidade

A partir da leitura em sala de aula do texto “O Homem que Amava Caixas”, a professora Lia Lisboa desenvolveu o projeto “Sentimento e Identidade” com a turma do Infantil.

Após a leitura do texto, os alunos questionaram por que o personagem não conseguia dizer ao seu filho que o amava. “A partir desse questionamento, nasceu a iniciativa de trabalhar as emoções e os sentimentos com as crianças, explicando as diferenças entre eles, para que comecem a aprender a expressar como se sentem sobre determinados fatos”, contou a professora.

Por meio de leitura de uma coleção de livros, os alunos trabalharam muitos aspectos que os levaram a ter um primeiro contato com esse universo.



Aulas extracurriculares

Com o objetivo de enriquecer ainda mais o conteúdo ensinado nas aulas e também contribuir para a formação das crianças, o Pio XII disponibiliza diversas atividades extracurriculares entre os turnos das aulas. São oferecidas atividades esportivas, artísticas, musicais e até aulas de loga. Todas essas práticas são dirigidas aos alunos a partir do 1º ano do Ensino Fundamental. Basta que eles façam a inscrição nas turmas de cada atividade!





Alunos do Pio XII participam do PIBIC



Turma participante do programa

Os alunos do Ensino Médio do Pio XII estão participando do Programa de Iniciação Científica Júnior – Ensino Médio (PIBIC-EM), que tem a finalidade de despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Médio, pela sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas e supervisionadas por docentes pesquisadores da PUC-Campinas.

Os alunos que participam do programa passam a receber uma bolsa na modalidade Iniciação Científica Júnior do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O programa tem duração de 12 meses e o Colégio Pio XII mantém atualmente 11 alunos no programa.

Pela iniciativa, os alunos têm a oportunidade de participar do ambiente universitário e de grupos de pesquisa sob a

coordenação de professores doutores em cada uma das áreas em que a PUC-Campinas desenvolve um trabalho de pesquisa. Eles também participam de eventos, encontros com apresentações dos trabalhos que estão desenvolvendo, como aconteceu recentemente no XVI Encontro de Iniciação Científica da PUC-Campinas, realizado durante a Semana Acadêmica 2011, de 26 de setembro a 1º de outubro.

Saiba quem são os alunos do projeto: Alessandra Boareto, Bruna Maki Annicchino, Filipe Aurélio Pereira da Silva, Guilherme de Souza Sumitomo, Gustavo Eduardo Silva Machado, Gustavo Garrosa Fassina, Laura Ledo Antunes Souza, Luiz Felipe Antonialli Meneguette, Matheus Ferreira Rodrigues, Thainá Bertrille Garcia e Silva e Victoria Bersan Hernandes Vanderlei.



Olimpíadas:

Os alunos das 7ª e 8ª séries participaram da Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU), com prova aplicada no Colégio em 27 de agosto. Nessa avaliação, as alunas Luíza Higino Silva Santos e Juliana Damas Carvalho Silva conseguiram se classificar para a segunda fase.

Matemática

As turmas também estiveram presentes, neste ano, da 33ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática, ocorrida em 18 de junho, em que também tiveram a oportunidade de mostrar seus conhecimentos sobre a disciplina.

Física, Astronomia e Astronáutica

Os alunos do Ensino Médio, Gustavo Eduardo Silva Machado e Gustavo Tonon Gialuca, ambos do 2º ano, participaram da primeira e segunda fases da Olimpíada Brasileira de Física (OBF), respectivamente em maio e agosto.

Já na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), a participação foi ainda mais intensa, pois contou com os alunos Fábio Diogo Righetto, João Vítor de Paula Souza e Lívia de Resende Bigelli, do Fundamental 2, e Ana Carolina Rôvere de Oliveira, Clayton Silva Leles, Gustavo Eduardo Silva Machado, Gustavo Tonon Gialluca, Miguel Elias Rosa Bittar, Thainá Bertrille Garcia e Silva e Yago Farina, do Ensino Médio.

Segundo o professor de Física, Carlos Baccaglini, na OBF podem participar alunos do 9º ano e das três séries do Ensino Médio, enquanto a OBA é voltada para todos os segmentos da escola, desde as crianças até os jovens do Ensino Médio.

“É fundamental que os alunos se exponham a situações que aparecem em olimpíadas para que percebam a importância de manter um ritmo intenso de estudos ao longo de todo o ano. É nesses momentos que eles conseguem fazer uma autoavaliação e perceber a necessidade de rigor e disciplina nos estudos”, comentou o professor, que também parabenizou todos os participantes pela iniciativa.

Adeus a Dom Bruno

Dom Bruno Gamberini, Arcebispo Metropolitano de Campinas, faleceu no dia 28 de agosto, aos 61 anos, no Hospital Bandeirantes em São Paulo, em decorrência de falência de múltiplos órgãos. Dom Bruno sofria de problemas renais e havia sido internado após uma hemorragia digestiva.

Nascido no dia 16 de julho de 1950, em Matão (SP), foi ordenado bispo em São Carlos em 1995, coincidindo com o dia de seu nascimento. No dia 2 de junho de 2004, o papa João Paulo II o nomeou como 6º Bispo e 4º Arcebispo de Arquidiocese de Campinas. Dom Bruno tomou posse no dia 1º de agosto de 2004. “Nomen Domini Benedictum” – “Bendito o nome do Senhor” – foi o tema episcopal que adotou.

Ele ficou conhecido pela dedicação à Igreja, por sua forma entusiástica de administrar, pelo incentivo aos meios de

Despedida

comunicação social e por sua alegria contagiante.

Foi professor de Filosofia do Seminário Diocesano de São Carlos (1975-1977); coordenador da Pastoral Diocesana de São Carlos (1978); pároco de Ribeirão Bonito, SP (1979-1981); juiz auditor do Tribunal Eclesiástico (1980-1982); reitor do Seminário Teológico, em Campinas, SP (1982); vigário paroquial da Catedral de São Carlos (1983); membro do Cabido dos Cônegos; membro dos Conselhos Diocesanos de Pastoral, dos Presbíteros e dos Consultores e reitor do Seminário Diocesano de Filosofia (1983-1995). Como bispo, foi assessor da Pastoral da Criança no Regional Sul 1, desde 1996; representante do Sub-Regional Campinas na representativa do Sul 1; membro do Conselho Pastoral do Sul 1 (1999).

A dor de toda a Arquidiocese de Campinas se reflete também na comunidade do Colégio Pio XII.

O Meio Ambiente em pauta

A Campanha da Fraternidade 2011 propôs como objetivo geral contribuir para conscientizar as pessoas a respeito dos problemas ambientais que nossa sociedade criou e que hoje deve resolver. Por isso, a equipe de professores do Fundamental 2, em atendimento ao convite proposto pela Campanha 2011, criou quatro projetos – um para cada série –, mas todos integrados por um objetivo comum: o de fazer com que o aluno possa conscientizar-se de que o homem é um dos responsáveis pela alteração do clima da Terra, uma vez que ele interfere diretamente no meio ambiente.

Confira a seguir o projeto de cada série:

O lixo também se aproveita!

Os alunos do 6º ano, sob orientação das professoras Rosângela Fozzati e Regiane C. M. Pascoal, desenvolveram uma campanha educativa, na qual foram produzidos objetos com produtos descartados, ou seja, o lixo reciclável. “A ideia é fazer com que os alunos se conscientizem da importância da reciclagem e despertar o interesse deles para esse aspecto da reutilização. Eles construíram vassouras para a horta e até um espantalho”, comentou Rosângela.

Entre as atividades do projeto, os alunos viram o filme Wall-E, que relaciona a higiene da escola antes e depois do lanche, realizaram pesquisas e confeccionaram diversos materiais usando sucata. “O trabalho com os alunos cresceu tanto que acabou envolvendo todas as disciplinas, de modo que cada uma abordou um aspecto diferente do descarte do lixo. Junto dos professores, os alunos também estão produzindo um trabalho coletivo que será apresentado na Feira Cultural”, afirmou Rosângela.



Alunos do 6º ano trabalharam duro em sala de aula



“Aprendemos a produzir brinquedos com o lixo, e quando cheguei em casa fiz um porta-objeto com uma lata de massa de tomate e ficou lindo. Quando vejo alguém sujando a cidade eu me assusto e fico imaginando que uma caixa de papelão poderia virar um avião de brinquedo, pois tenho um irmão mais novo e sei que ele adoraria. Depois das aulas, ensino para minha mãe tudo o que aprendi e fiquei orgulhosa em saber que meu condomínio tem coleta seletiva”, Isabelle Castro de Oliveira, do 6º ano.

“Eu gostei das aulas de arte, pois podíamos colocar em prática todo o aprendizado e nossa criatividade. Eu produzi vasos de flor, bilboquê e um polvo com objetos recicláveis. Agora, quando vejo alguém jogando lixo nas ruas, acho um desrespeito e penso que aquilo poderia virar um objeto útil novamente”, Gabriel Oliveira Cairo, do 6º ano.



Buscando o consumo consciente

Com a turma do 7º ano, o projeto desenvolvido em atenção ao tema da Campanha da Fraternidade foi intitulado “Consumo consciente é consumo sustentável”.

A iniciativa tem o objetivo de conscientizar a turma sobre um dos grandes problemas que a humanidade vive e que é um dos responsáveis pela destruição do planeta. Além disso, o projeto prevê educar os estudantes sobre o consumo responsável, sem gastos indiscriminados e excessivos.

Por meio de pesquisas, leituras, confecção de cartazes, músicas, poemas e documentos, além de debates e ações envolvendo os familiares, o projeto envolve as disciplinas de História, Ensino Religioso, Ciências, Língua Portuguesa, Matemática, Educação Física e Arte.

“Cada uma das disciplinas procura desenvolver atividades visando levar ao aluno uma reflexão sobre o consumo e suas implicações em sua vida e no meio social. Dessa forma, seguindo um roteiro específico de cada uma, os trabalhos desenvolvidos focaram o ver, o julgar e o agir”, comentou o professor de História, Francisco Santana, que também coordena o projeto. Segundo ele, o que os professores têm constatado a cada dia é que a tomada de atitudes em relação ao desperdício, à aquisição de produtos que não são necessários, já vem mudando. “Os alunos tomam consciência não só de como o ser humano é tratado pelo sistema econômico (como consumidor), mas também podem questionar e cobrar em casa atitudes diferentes e conscientes”, completou.

A colheita do conhecimento

Desde 2008, o projeto multidisciplinar Mãos à Horta é um sucesso entre os alunos da 6ª série do Fundamental. Por meio dele, os estudantes aprendem desde o cálculo do espaço para o início do plantio às técnicas de manuseio de solo e cultura orgânica, além de cuidados com o meio ambiente e as propriedades das hortaliças.

Fora a disciplina Matemática, aplicada à medição de comprimento, perímetro, área e volume dos canteiros, ainda são trabalhadas matérias de Ciências, Português, Arte e História.

O projeto ainda possibilita que os alunos tenham noções de culinária e de alimentação saudável, já que todos os alimentos colhidos são consumidos por eles num delicioso lanche!

Neste ano, a horta passou por uma ampliação e também conta com ervas medicinais, plantas aromáticas e árvores frutíferas. Agora, os alunos também têm contato com mudas de hortelã, erva-doce, erva-cidreira, orégano, alecrim, manjeriço, árvores de laranja-pera, natal, limão-cravo, limão-siciliano, bananeira, entre outras.



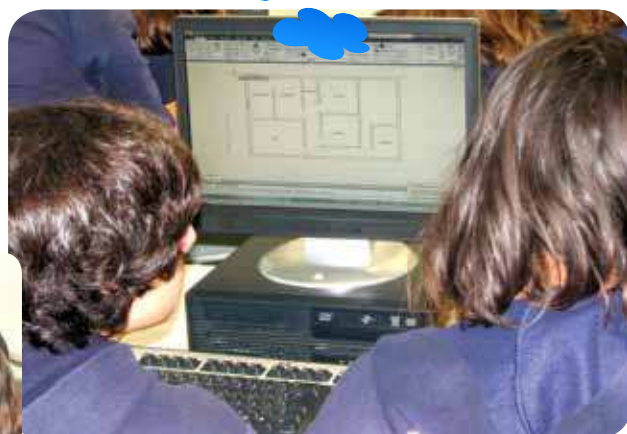
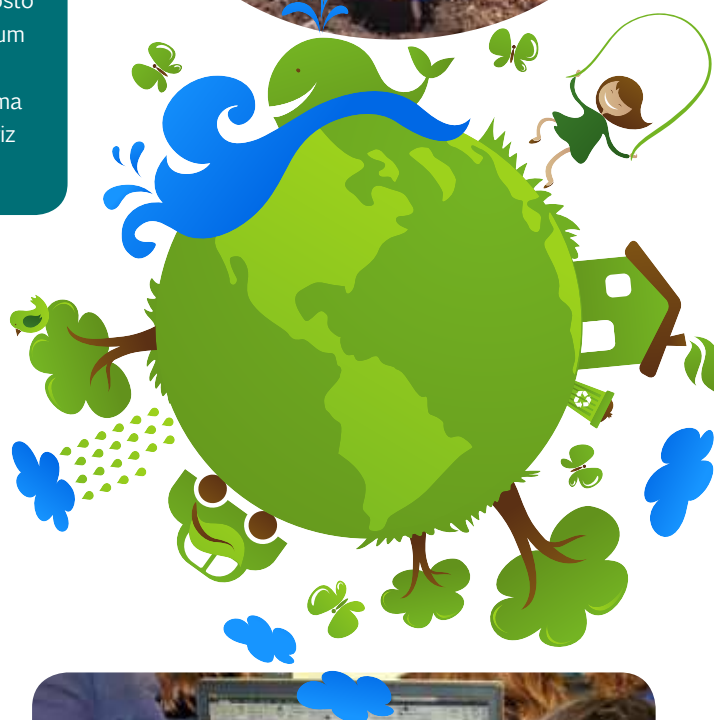
“Nesse projeto, aprendemos sobre as hortaliças e também a comer alimentos mais saudáveis. Eu como tudo o que plantamos na horta e o que eu mais gosto é a alface mimosa. A horta também é um jeito de ficarmos mais perto da terra e, como moro em apartamento, essa é uma oportunidade muito legal”, revela Beatriz Castelli Candido, 6ª série.

A Casa Ecológica do Pio XII

A 8ª série A, sob a coordenação das professoras Luciane Gaspar Duarte Ortin (Ciências) e Silvana Maya Katsurayama (Geografia), desenvolveu o ousado projeto da Casa Ecológica, que propõe a construção de uma casa que esteja em harmonia com o meio ambiente e utilize a natureza de forma sustentável.

O projeto deu seus primeiros passos por meio de pesquisas orientadas sobre o tema, divisão de grupos de trabalho e produção de plantas para a construção da maquete, trabalho conduzido pelo professor Éderson Dorigan (Matemática).

Atualmente, está em andamento a construção da maquete, sob a orientação da professora Mariene dos Santos (Artes). A intenção é que essa fase seja finalizada até o final do ano para que, em 2012, a turma possa alavancar a construção de uma casa ecológica que deverá funcionar como sala de leitura/brinquedoteca para os alunos do Fundamental 1 e Educação Infantil.



Os alunos trabalharam na maquete da casa



Projeto do Ensino Médio é reconhecido

O projeto Revista Energia Total, elaborado pelas ex-alunas Marcella Gouveia Villas Boas e Adriana Vieira Rodrigues, coordenado pela professora de Biologia Luciane Ortin, continua rendendo ótimos frutos para nosso Colégio!

Após receber o prêmio e a menção honrosa da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), no Rio de Janeiro em 2007, o projeto

agora foi reconhecido pela Rede Católica de Educação, com o Prêmio Educador Católico à professora Luciane.

A revista, produzida como uma das atividades da disciplina em 2006, tinha como tema principal a contaminação de solo por postos de gasolina, pilhas e baterias. Uma excelente iniciativa para consolidar o aprendizado da sala de aula e que foi reconhecida!



Na foto acima, Luciane recebe o prêmio Educador Católico. Ao lado, posa com as autoras do projeto



10



Simulados em 2011

Para ajudar na preparação dos alunos para o vestibular, o Pio XII também promove uma série de simulados ao longo do ano letivo para as três séries do Ensino Médio.

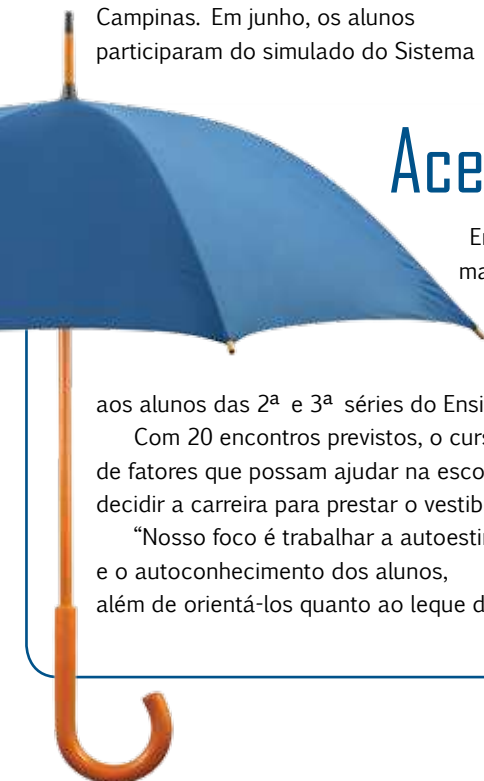
Em 2011, o trabalho preparatório já começou em abril, com a aplicação do simulado do vestibular da PUC-Campinas. Em junho, os alunos participaram do simulado do Sistema

UNO de Ensino.

Nos meses de outubro e novembro, serão realizados os simulados do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e da primeira e segunda fases do vestibular da Unicamp. Porém, essas duas avaliações devem ocorrer apenas para alunos da 2ª e 3ª séries. Todos preparados?



Alunos se concentraram para a prova



Acertando na escolha

Em setembro, teve início mais uma etapa do curso de Orientação Vocacional, promovido pelo professor Hernani Godoy Júnior,

aos alunos das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

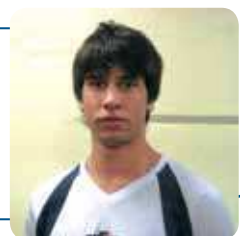
Com 20 encontros previstos, o curso visa trabalhar uma série de fatores que possam ajudar na escolha dos alunos na hora de decidir a carreira para prestar o vestibular.

“Nosso foco é trabalhar a autoestima e o autoconhecimento dos alunos, além de orientá-los quanto ao leque de

cursos oferecidos atualmente, detalhando as disciplinas que são estudadas nesses cursos. Tudo para que o aluno tenha o máximo de informação possível sobre o curso e a carreira a ser escolhida”, comentou Hernani.

Segundo ele, um bom indicio do sucesso da orientação vocacional oferecida gratuitamente pelo colégio é que, dentre os alunos participantes até hoje, não houve evasão do curso superior escolhido.

“Decidi fazer as aulas de orientação vocacional para saber mais sobre os cursos e ter conhecimento das profissões, antes de tomar qualquer decisão. Até agora só sei que tenho afinidade com exatas”, disse Fabrício Gamper Nunes, da 2ª série.





É passeando que se aprende

No Colégio Pio XII já é tradição que os alunos participem das atividades chamadas de Estudos do Meio. Por meio delas, nossas crianças e adolescentes têm a oportunidade de desfrutar de saídas educacionais e culturais, que visam fomentar a descoberta de novos mundos e proporcionar outras formas de aprendizado, além das praticadas em sala de aula.

Ed. Infantil

Em 28 de outubro, as turmas do Infantil III A e B visitarão o Instituto Agrônômico de Campinas.

Fundamental I

Os 4º anos A e B realizarão um City Tour pelo Centro Histórico de Campinas, no dia 6 de outubro.

Em 21 de novembro, os alunos do 3º ano A conhecerão o Departamento de Limpeza Urbana (DLU) da Prefeitura de Campinas.

Ensino Médio

Os estudantes do EM também conhecerão a escola Sabina e o Show da Física, projetado na Universidade de São Paulo (USP). Ambas as visitas ocorrem em outubro.

Fundamental 2

Neste ano, os alunos do Fundamental 2 visitaram, em maio, o Instituto Estre de Responsabilidade Socioambiental, localizado em Paulínia.

Em outubro, conhecerão o Museu do Futebol, instalado na Capital Paulista, e a Sabina Escola Parque do Conhecimento, na cidade de Santo André.



Nas fotos, os alunos do Fundamental 2 em passeios educativos



Atualidades são destaques de aulas temáticas

Aulas Temáticas

Os alunos do Ensino Médio continuam tendo a oportunidade de participar das aulas temáticas, promovidas pelos professores José Moraes dos Santos Neto, de História, e Ernesto Paes, de Geografia.

Realizadas entre os turnos, as aulas temáticas abordam temas específicos, visando ampliar a visão dos alunos sobre questões políticas da atualidade como os conflitos do Oriente Médio ou os ataques de 11 de setembro nos EUA, na disciplina

História; e os tsunamis, na Geografia.

“Ao tirar os alunos da sala de aula e levá-los para o auditório, onde acontecem essas aulas, conseguimos deixá-las com uma outra cara.

Trabalhamos com multimídia e análise de notícias de jornais e isso ajuda a aumentar a interação e ampliar o conhecimento deles por meio da discussão dos temas”, contou o professor Neto.



Alunos despertaram interesse pelas aulas temáticas



“Interessei-me em assistir à aula sobre os conflitos do mundo árabe, pois, só pelo que vejo na televisão, tenho muitas dúvidas em relação ao que está acontecendo no nosso Planeta. Busquei nas aulas as informações de que sinto falta na televisão ou a que não tenho acesso”, Mariana Yumi Moraes dos Santos, da 2ª série.



Preparativos para o Enem

Vestibular

A cada ano, o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) ganha mais peso na nota dos vestibulares das principais universidades. Algumas já aceitam a prova como o seu próprio vestibular. Por esse motivo, o Pio XII realiza uma série de atividades para preparar os alunos do Ensino Médio para essa avaliação que, em 2011, aconteceu em 22 e 23 de outubro.

Neste ano, as ações começaram em maio, com a orientação e o acompanhamento do processo de inscrição dos alunos. Em junho, os estudantes participaram de um encontro com a professora Márcia Regina Fernandes, de Língua Portuguesa,

para discutir a proposta de redação do Jornal Mundo “A Intertextualidade, no Enem e no Vestibular”.

Em agosto, foi realizada uma palestra sobre o Enem com todos os alunos do 3º ano, com um especialista do Sistema UNO de Ensino.

Em setembro e outubro, vários encontros entre alunos e professores aconteceram entre os turnos das aulas para esclarecer dúvidas a respeito das provas e, nos dias 10 e 11 de outubro, aconteceu a aplicação de um simulado dessa avaliação. Tudo para que os nossos alunos tivessem um excelente desempenho!

A Festa Junina bombou!



Neste ano, o tema da nossa tradicional Festa Junina já previa o sucesso do evento. Com foco na cultura da Região Sul, o arraial foi nomeado de A Festa vai "Bombah" Tchê, e contou com um convite especialmente elaborado em um concurso de desenhos entre os alunos.

O evento contou com a participação intensa de pais e familiares e todos puderam se divertir com as

apresentações de dança de todas as classes, desde o Infantil até o 3º ano do Ensino Médio, que se apresentaram na quadra de esportes com as típicas danças juninas, como as quadrilhas e o forró.

Entre as atrações, os folguedos típicos do Sul se destacaram, pois todos os alunos se vestiram com trajes característicos da região. Com muita criatividade e alegria, todos deram um verdadeiro show em animação!

